

GT “Seguros, Novo PAC e Neoindustrialização” foi lançado quarta-feira, no Rio de Janeiro

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) realizou, na última quarta-feira (6), no Auditório do Palácio da Fazenda, no Rio de Janeiro, a reunião de lançamento e instalação do Grupo de Trabalho (GT) “Seguros, Novo PAC e Neoindustrialização”, que terá como finalidade discutir e propor recomendações de aperfeiçoamento regulatório de produtos e coberturas securitárias que deem suporte e impulso ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento e à Nova Política Industrial, ambos em andamento e eixos centrais das oportunidades de crescimento econômico para a sociedade brasileira.

Além do Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, compuseram a mesa de abertura do evento o Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, o Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, o Assessor da Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, Gustavo Tavares da Costa, além dos Diretores da Susep, Carlos Queiroz e Jessica Bastos, e da Coordenadora-Geral de Estratégia e Organização, Júlia Normande Lins.

Para Octaviani, Superintendente da Susep, a principal mensagem, desde o início dos trabalhos, é que o diálogo é essencial para o desenvolvimento do setor. “O Grupo de Trabalho nos propiciará a arena para o diálogo, com o qual nós acreditamos que todos podemos crescer juntos.”

Para o Secretário de Reformas Econômicas, o mercado de seguros tem um enorme potencial de crescimento. “O seguro, no Brasil, ainda representa uma fatia muito pequena, comparado aos países desenvolvidos. O espaço para crescimento é uma grande oportunidade de o mercado de seguros captar mais recursos da poupança popular e direcionar para os investimentos do país”, destacou Marcos Pinto.

O Secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, também ressaltou a oportunidade que surge com o lançamento do Grupo de Trabalho. “Com a ampliação do diálogo, é percebido com clareza o tamanho da oportunidade que o desenvolvimento do mercado de seguros pode trazer e o impacto macroeconômico que isso pode causar se a agenda for bem endereçada, com o desenho do produto correto para a real demanda do cliente”.

Representando o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Gustavo Tavares da Costa destacou que o novo GT deve servir como suporte para os grandes saltos de produtividade que costumam ocorrer em torno da indústria. “Como a indústria cumpre um papel fundamental no aumento da produtividade, o governo vê como crucial políticas voltadas ao

propósito de situar o Brasil em novas fronteiras de produção”. Além das autoridades públicas que compuseram a mesa, o evento de lançamento do Grupo de Trabalho contou com mais de 100 participantes, entre representantes de ministérios, de agências reguladoras, de seguradores, segurados, corretores, além de especialistas nos diversos eixos temáticos que compõem o projeto.

Fonte: Susep, em 08.09.2023